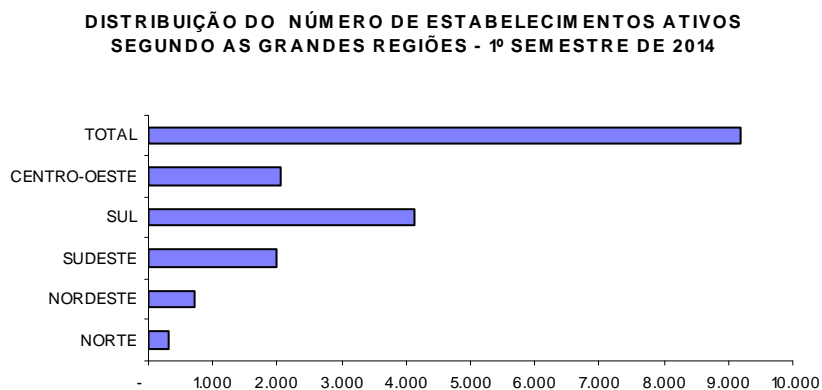


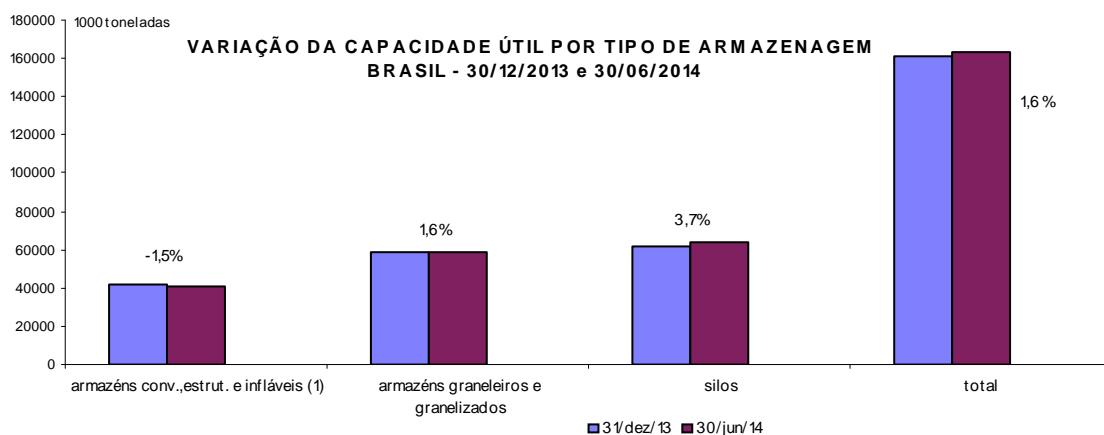
3 - Estoques

Os resultados da Pesquisa de Estoques do primeiro semestre de 2014 indicam que a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou um acréscimo de 0,1% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao segundo semestre de 2013. No primeiro semestre de 2014 esta rede contava com 9.192 estabelecimentos ativos, dos quais 4.145 encontravam-se na região Sul, 2.049 na região Centro-Oeste, 1.985 na Sudeste, 712 na Nordeste e 301 na região Norte.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.

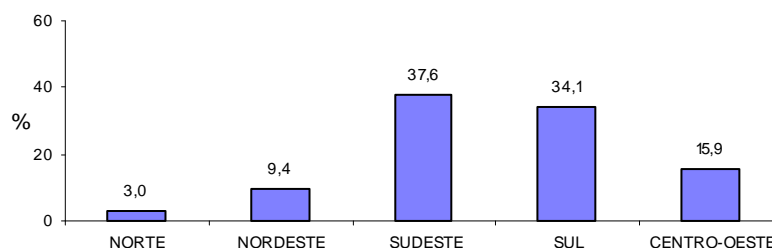
Os resultados de capacidade útil, quando comparados aos da pesquisa do segundo semestre de 2013, apresentaram uma queda de 1,5% na capacidade útil dos **armazéns convencionais, estruturais e infláveis** e acréscimos de 1,6% na capacidade útil dos **armazéns graneleiros e granelizados** e de 3,7% na capacidade útil dos **silos**. No total, a capacidade útil instalada no país teve um acréscimo de 1,6%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.

Neste período, constatou-se que as unidades armazenadoras do tipo **armazéns convencionais, estruturais e infláveis** somaram 68.094.385 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas Regiões Sudeste e Sul. A Região Centro-Oeste detinha 15,9% deste tipo de armazenagem enquanto 12,4% se encontravam nas Regiões Nordeste e Norte.

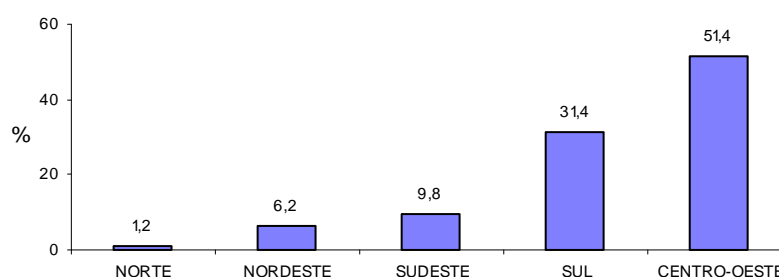
**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA CAPACIDADE ÚTIL DOS
ARMAZÉNS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLÁVEIS
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES - 1º SEMESTRE DE 2014**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.

As unidades armazenadoras do tipo **armazéns graneleiros e granelizados** totalizaram 59.077.882 toneladas de capacidade útil, sendo que a Região Centro-Oeste deteve 51,4% desta capacidade de armazenamento e a Sul 31,4%. Na Região Sudeste se encontravam 9,8% deste tipo de estabelecimentos enquanto 7,4% estavam nas Regiões Nordeste e Norte.

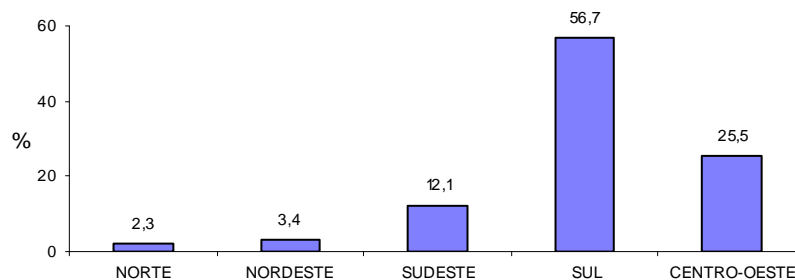
**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA CAPACIDADE ÚTIL DOS
ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS SEGUNDO AS
GRANDES REGIÕES - 1º SEMESTRE DE 2014**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.

Os **silos para grãos** apresentaram 63.702.220 toneladas de capacidade útil total no país, detendo a Região Sul 56,7% deste total e as Regiões Centro-Oeste e Sudeste 25,5% e 12,1%, respectivamente. Do total, 5,7% se encontravam nas Regiões Nordeste e Norte.

**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA CAPACIDADE ÚTIL DOS
SILOS SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES
1º SEMESTRE DE 2014**

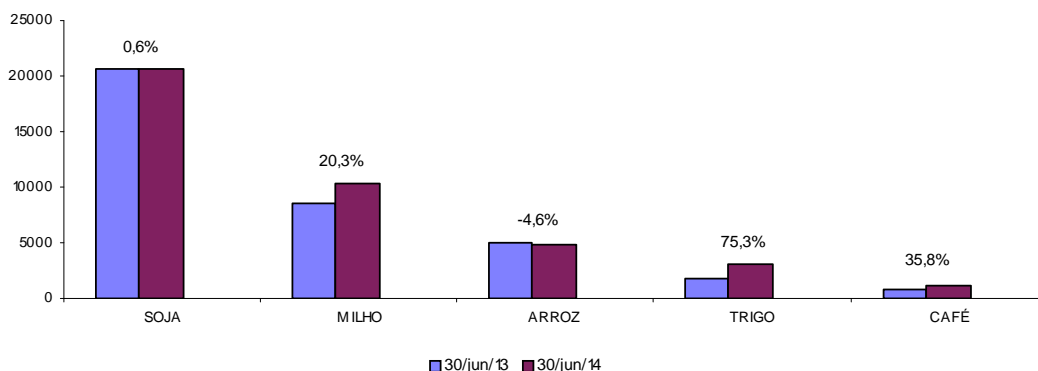


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.

Os maiores estoques registrados em 30 de junho de 2014 foram os de soja em grão (20.687.466 t), de milho em grão (10.357.206 t), de arroz em casca (4.812.055 t), de trigo em grão (3.044.290 t) e os de café em grão (1.172.810 t).

Quando comparados com os estoques existentes em 30 de junho de 2013, os estoques de soja em grão, milho em grão, trigo em grão e café em grão apresentaram acréscimos de 0,6%, 20,3%, 75,3% e 35,8%, respectivamente, enquanto o estoque de arroz em casca apresentou queda de 4,6%.

**VARIAÇÃO DO VOLUME ESTOCADO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS LEVANTADOS PELA PESQUISA
DE ESTOQUES - BRASIL - 30/06/2013 e 30/06/2014**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.

Os valores absolutos dos estoques de todos os produtos investigados em 30 de junho de 2014 pela pesquisa e o comparativo com os obtidos em 30 de junho de 2013 encontram-se No Quadro resumo abaixo.

Quadro - Comparativo de Estoques dos produtos em toneladas investigados em 30/06/2014 com os Estoques de 30/06/2013. Brasil

Produto	Estoque em 30/06/2013	Estoque em 30/06/2014	Variação(%)
Soja em grão	20.573.324	20.687.466	0,6
Milho em grão	8.607.169	10.357.206	20,3
Arroz em casca	5.045.055	4.812.055	-4,6
Trigo em grão	1.736.729	3.044.290	75,3
Café em grão	863.908	1.172.810	35,8
Semente de soja	670.171	675.732	0,8
Arroz beneficiado	187.380	222.266	18,6
Semente de milho	133.576	185.960	39,2
Feijão de cor em grão	82.722	110.876	34,0
Algodão em pluma	96.020	90.903	-5,3
Feijão preto em grão	47.630	55.914	17,4
Semente de trigo	13.265	41.768	214,9
Semente de arroz	59.541	39.599	-33,5
Caroço de algodão	56.457	30.463	-46,0
Algodão em caroço	11.398	10.856	-4,8
Café em coco	12.434	9.246	-25,6
Semente de algodão	7.523	431	-94,3
TOTAL	38.204.302	41.547.841	8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.